

# São Paulo terá museu Afro-Brasileiro

## Tribuna negra

Discutindo a Democracia Racial

Órgão Informativo da Comissão dos Metalúrgicos do ABC de Combate ao Racismo - Nº 70

Entre as comemorações do Dia Nacional da Consciência Negra, 20 de novembro, a cidade de São Paulo irá ganhar seu museu Afro-Brasileiro, o primeiro complexo museológico do País sobre a população negra. Ele irá funcionar no Pavilhão das Artes Manoel da Nóbrega, no Parque do Ibirapuera.

O museu terá 9 mil metros quadrados de área, mais de 700 peças da coleção particular do escultor baiano Emanuel Araújo (*veja ao lado*), cinema, cursos e oficinas sobre as questões raciais.

Emanuel Araújo, que foi diretor da Pinacoteca do Estado de São Paulo e vai dirigir o museu, afirma que com uma das maiores populações negras do país, a cidade de São Paulo vai um tanto atrasada nesse empreendimento, pois museus afro-brasileiros já existem em várias outras cidades do País.

Já a vereadora Claudete Alves

(PT), autora do projeto que transforma o 20 de novembro em feriado municipal a partir deste ano, afirma que o museu sinaliza o resgate de uma dívida que nosso País tem com pelo menos metade dos seus filhos.

"Não há medida, simbólica ou material, que possa reparar verdadeiramente o horror e a dor do escravismo. Mas é possível pensar que tais medidas contribuam para que o Brasil possa olhar para seu passado e constatar que a compreensão, o respeito recíproco e a igualdade foram capazes de superar a vergonha, a dor e a opressão", disse.

São Paulo é a cidade brasileira com maior número de negros. São 3,1 milhões de negros, número maior que os 2,4 milhões da cidade do Rio de Janeiro, e os 1,8 milhão de Salvador, segundo o Centro de Estudos da Metrópole do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (Cebrap).



## Taxa de assassinatos é maior entre negros

A taxa de homicídios entre negros no Brasil é muito superior a de brancos, aumentando ainda mais entre os jovens de 15 a 24 anos.

Os assassinatos de jovens brancos ficaram em 39,3 mortes por 100 mil em 2003. Entre negros, o índice sobe para 68,4. Na população geral (sem divisão por faixas etárias), a taxa foi de 20,6 mortes por 100 mil entre brancos e de 34 entre negros.

Segundo o pesquisador Ju-

lio Waiselfisz, da Unesco (Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura), esses dados mostram que as vítimas de homicídios no Brasil geralmente são de famílias com renda mais baixa e vivem em locais mais pobres.

O levantamento reforça dois resultados já apontados na pesquisa anterior, divulgada em 2002. Morrem mais homens e na faixa dos 20 anos.

Essa idade é considerada um momento crítico pelo pesquisador,

porque nessa faixa etária a taxa de assassinatos chega a 69,1 mortes por 100 mil.

Nos finais de semana, o número de assassinatos sobe dois terços em relação aos outros dias.

A pesquisa usou como base de dados os 35 milhões de jovens na faixa dos 15 a 24 anos, que representam 20% do total da população brasileira, segundo dados produzidos pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) de 2002.

## Feira Preta 2004

A terceira edição da Feira Preta vai acontecer no dia 28 de novembro no estacionamento da Assembleia Legislativa.

Trata-se de evento da cultura negra que traz informação, entretenimento, arte e apresenta novas tendências sócio-culturais.

Moda, decoração, brinquedos, comidas típicas e shows, encontram-se de tudo um pouco na Feira Preta. O tema deste ano será Identidade.

Ela funcionará das 11h às 19h, na Avenida Pedro Álvares Cabral, 201, Parque do Ibirapuera, com entrada franca.

# Tribuna Metalúrgica



Nº 1902 - Quarta-feira, 6 de outubro de 2004

## ELEIÇÕES

# A disputa entre dois projetos diferentes



A disputa entre PT e PSDB mostra a divisão de votos entre dois projetos diferentes. O primeiro quer a ação do governo para incluir novas camadas da população nos resultados das políticas públicas e de desenvolvimento econômico e social. Está representado pelo PT.

O outro projeto deixa a inclusão social por conta do mercado, com resultados conhecidos como o gigantesco crescimento do desemprego. É defendido pelo PSDB.

O segundo turno entre Marta e José Serra em São Paulo é um exemplo desse conflito. *Página 2*

**Negociação com Grupo 9 será retomada hoje**

*Página 3*

**São Paulo inaugura Museu Afro-Brasileiro**

*Página 4*



## NOTAS E RECADOS

## Até ele

De FHC: "As pesquisas dizem que o Serra é simpático. O pior é que ele acredita".

## Primeiro corno

No século 2, o grego Artemidoro criou o termo kérata poein, que significa fazer corno a, enganar um marido.

## Persona non grata

O secretário de Estado dos EUA, Colin Powell, está em São Paulo. Fora!

## Parabéns

A Constituição de 1988, conhecida como Constituição Cidadã, completou 16 anos ontem.

## Acerte o relógio

O horário de verão começa em 2 de novembro, Dia de Finados.

## Novidade

O vídeo dos músicos da banda Cavaleiros do Forró foi filmado e transmitido via internet para todo o planeta.

## Pêsames

Ao lado das imagens do velório, um programa permitia encaminhar e-mails que eram entregues na hora aos familiares.

## Visita virtual

Cemitério em Santos permite uma visita virtual à sepultura em hora combinada. Uma senha dá acesso às imagens de uma câmera dentro do túmulo.

## Boa notícia

A inflação em São Paulo recuou de 0,99% em agosto para 0,21% em setembro, segundo o IPC da Fipe.

## Má notícia

O barril de petróleo alcançou ontem o preço mais alto da história, batendo em R\$ 153,00.

## Dúvida

Até quando a Petrobras vai segurar o preço da gasolina e não repassar os aumentos?

## ELEIÇÕES

## Os dois lados do voto

A votação de Marta (PT) e de José Serra (PSDB) no primeiro turno das eleições em São Paulo confirma a análise publicada ontem na **Tribuna Metalúrgica**. Serra venceu no Centro da cidade, nas regiões mais ricas (Jardim Paulista, Indianópolis, Pinheiros etc). Marta ganhou na periferia, nos bairros onde mora a população mais carente (Capão Redondo, Capela do Socorro, São Mateus, Itaquera, Cidade Ademar e outros).

O jornal da categoria dizia que saiu das urnas um Brasil dividido entre dois projetos diferentes de poder. Um projeto é o do PT, que defende participação popular, Estado forte e desenvolvimento industrial. O outro projeto é do PSDB e é bem diferente. Os tucanos preferem o neoliberalismo, Estado fraco e desenvolvimento do setor bancário com endividamento externo. Como fez FHC.

## O novo poder dos partidos

Partido	Votação em milhões	%	Prefeituras	Disputas no 2º turno
PT	16,3	17	400	24
PSDB	15,7	16	861	20
PMDB	14,25	14	1.047	13
PFL	11,22	11	786	5
PP	6,1	6	548	3
PDT	5,56	5	297	6
PTB	5,25	5	420	3
PL	5,1	5	380	1
PPS	4,9	5	300	5
PSB	4,48	4	172	5
PV	1,37	1	55	0
PCdoB	0,89	1	10	0

## Candidato substituído no segundo turno em Niterói

O candidato do PMDB à Prefeitura de Niterói (RJ), deputado federal Moreira Franco, desistiu ontem de disputar o segundo turno. Ele enfrentaria o atual prefeito, Godofredo Pinto (PT).

Moreira justificou a renúncia devido à aprovação da administra-

## Identidade

Os votos em São Paulo mostram que a matéria está correta. A divisão ocorre entre aqueles que acreditam na inclusão de maiores parcelas da sociedade nos serviços e políticas públicas e daqueles que preferem o remendo conservador das políticas assistenciais, marcas da gestão tucana no Estado de São Paulo.

A cidade ficou tão dividida entre os dois partidos e candidatos, que eles venceram em todas as zonas eleitorais. Maluf, Erundina, Paulinho ou qualquer outro não ganharam em nenhuma zona.

O senador Aloizio Mercadante (PT-SP) observa que o segundo turno vai também tornar mais clara a disputa entre as forças do governo federal e estadual. "A cidade terá de definir se o governo federal ou o estadual é mais importante para São Paulo", disse.

## NOTAS ELEITORAIS

Os seis prefeitos do PT eleitos nas capitais no primeiro turno se colocaram à disposição do partido para ajudar na campanha de reeleição de Marta Suplicy, em São Paulo.

Para atrair votos de malufistas, o PSDB decidiu destacar qualidades de Maluf em Serra.

Na capital, a Câmara Municipal teve renovação de 45%. São 25 novos vereadores de um total de 55.

Menos caciques - No primeiro turno, os votos derrotaram Jarbas Vasconcelos, ACM e Tasso Jereissati.

Às moscas - Ficou para hoje a reunião de líderes partidários da Câmara Federal que deveria ser realizada ontem, mas que acabou não acontecendo.

No Estado do Rio, o PMDB perdeu nas grandes cidades e já tirou o brilho da candidatura de Garotinho à presidência da República.

Decadência é isso. A família Sarney apoiou quatro candidatos nessas eleições no Maranhão. Todos perderam.

Em Jacareacanga, no Pará, os índios mundurucus protestaram contra a vitória do candidato do PSDB promovendo um grande quebra-quebra nos prédios públicos da cidade.

A maior parte dos jornais europeus e americanos destacaram que o PT e o governo Lula saíram fortalecidos das eleições. "Partido do presidente do Brasil está mais forte", divulgou o sítio do New York Times.

Cerca de 200 toneladas de lixo eleitoral serão recolhidas até o fim de semana em São Paulo.

## CAMPANHA SALARIAL

## 52 acordos já assinados

Com a aprovação de mais um acordo no dia de ontem, subiu para 52 o total de acordos assinados entre o Sindicato e empresas dos grupos 9 e 10.

O acordo de ontem com a **Usimec**, empresa do grupo 10 em Mauá, garante reajuste de 9,57% a partir de setembro, além da antecipação da data-base.

A maior parte dos acordos foi conquistada a partir de greves, paralisações e atos de protestos realizados pelos trabalhadores.

Essa quantidade de acordos mostra que as empresas, diante da pressão da categoria, estão passando por cima da orientação desses dois grupos patronais, que ainda resistem quanto ao aumento salarial e data-base em setembro.

Até mesmo o Tribunal Regional do Trabalho reconhece a justiça da reivindicação dos metalúrgicos.

No julgamento da greve na Ausbrand, o TRT apresentou proposta de conciliação com reajuste de 9,75% e data-base em setembro.



Trabalhadores na Mangels estão mobilizados em busca do aumento real

## Hoje tem negociação no Grupo 9

O presidente da Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT, Adi dos Santos Lima, está otimista em relação ao encontro de hoje com representantes do Grupo 9.

Ele disse que a retomada das negociações, que estavam paralisadas, só têm sentido se houver uma

proposta de acordo.

Adi comentou que os metalúrgicos continuam realizando paralisações e protestos diários como forma de pressão pelo acordo coletivo. "Se não sair acordo, vamos intensificar o processo de luta em todo o Estado", avisou ele.

## MOBILIZAÇÃO

## Bancários parados. Petroleiros também

Os bancários encaminharam nova proposta para a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos), agora de 19% de reajuste (antes era 25%). Os banqueiros ofereceram 8,5% e abono de R\$ 30,00 para quem ganha até R\$ 1.500,00. A greve nacional da categoria completa hoje 22 dias.

Dirigentes da Confederação Nacional dos Bancários estiveram reunidos com deputados federais ontem, em Brasília, e esperam uma audiência com o governo.

## Petroleiros

Já os petroleiros iniciaram se-

gunda-feira a greve pipoca, que prevê paralisações em unidades diferentes todos os dias por 24 horas.

Na própria segunda pararam as refinarias de Duque de Caxias (RJ) e de Barueri (SP). Ontem cruzaram os braços os trabalhadores nas refinarias de Paulínia (Replan) e do Paraná (Repar). Os petroleiros querem 13,2%, referente à inflação e aumento real. A Petrobrás já ofereceu 7,82%

Ontem houve uma reunião entre a Petrobrás e a FUP (Federação Única dos Petroleiros). A campanha salarial envolve 37 mil funcionários da ativa e 60 mil aposentados.

## 16 ANOS DA CONSTITUIÇÃO

## Muitos avanços trabalhistas e poucos sindicais

A Constituição de 1988, que completou 16 anos ontem, estabeleceu avanços para a democracia e a cidadania, embora sejam comuns as críticas sobre a falta de efetividade de vários dispositivos. Dois pontos importantes merecem destaque porque trouxeram conquistas da luta sindical e dos trabalhadores.

## Direitos trabalhistas

A jornada de trabalho semanal máxima passou a ser de 44 horas, antes era de 48 horas. O pagamento da hora-extra tornou-se obrigatório e a valer 50% mais do que a hora comum de trabalho.

Nas férias, foi incluído o abono de um terço do salário normal, que antes não existia. Se o trabalhador for despedido, ele recebe uma indenização de 40% do valor de seu FGTS.

A mulher que tenha um filho ganhou o direito de ficar em casa, recebendo salário. É a licença-gestante, que vale por 120 dias (antes, eram só 89).

O trabalhador rural passou a ter os mesmos direitos do trabalhador urbano, incluindo carteira assinada, 13º salário, férias remuneradas e aposentadoria.

## Direitos sindicais

Se os trabalhadores conseguiram importantes avanços, o mesmo não se deu quanto à organização sindical. Uma das poucas medidas positivas foi proibir o Estado de intervir nos sindicatos.

Por outro lado, apesar da pressão de parcela mais avançada do sindicalismo, a unicidade sindical permaneceu, ou seja, em cada região ou cidade só pode existir um único sindicato por categoria. Também foi mantido o imposto sindical.

O direito de greve passou a ser irrestrito, mas nos setores essenciais (hospitais, transportes, energia elétrica etc.). Precisam avisar com antecedência e manter um funcionamento mínimo.